



0 – INTRODUÇÃO

2022 é o primeiro ano, após a pandemia, e após as eleições autárquicas que se realizaram a 26 de setembro de 2021.

Será por isso um ano extramente exigente, não só ao nível financeiro, mas principalmente por constituir uma oportunidade única para relançar a economia local e potenciar o que de melhor temos para oferecer.

Segundo dados da Universidade Católica, prevê-se que o PIB (Produto Interno Bruto) de Portugal cresça cerca de 4,3%, muito acima do défice gerado pela pandemia no ano de 2020 que foi de -8,5%.

Se 2021 terá já um crescimento a rondar os 3,7%, muito por causa do terceiro trimestre que foi excecional a todos os níveis, o ano de 2022 irá ser marcado pela retoma da economia, já visível no nosso dia-a-dia.

É por isso que a preparação dos planos e orçamentos das entidades públicas devem refletir verdadeiras políticas públicas que possam alavancar a economia local, sem esquecer o apoio aos mais desprotegidos e uma visão de médio a longo prazo.

Sem esquecer a nossa essência, mas acima de tudo traçando um rumo com futuro, pretende-se reforçar as competências das juntas de freguesia, dignificando desta forma o papel do autarca local, aumentando os respetivos envelopes financeiros, para fazerem face às novas competências.

Essa marca de proximidade é sem dúvida uma mais valia para todos, desde logo para os munícipes, que desta forma poderão ver na sua junta de freguesia uma verdadeira força da autonomia local para que todas as 14 freguesias possam desempenhar cada vez melhor o seu papel.

Por outro lado, e atendendo a que o ano de 2022 será de retoma, é intenção da Câmara Municipal da Ribeira Grande retomar os grandes eventos de promoção turística. Conforme já comprovado num passado recente, a aposta na promoção do concelho, não só atraindo novos públicos, mas também “abrindo o apetite” a novos empresários, é outro dos objetivos que se pretende alcançar.





Por outro lado, a continuação das obras na frente mar, o lançamento da segunda fase das obras no novo campo de jogos de Rabo de Peixe e o alargamento da via no troço entre a Maia e Lombinha da Maia, são obras que se pretende lançar.

Em 2022 pretende-se continuar a estabelecer parcerias com as várias entidades sediadas no concelho, como é o caso do setor social, mas também ao nível do ensino, onde se destaca a parceria com a Cooperativa “A Ponte Norte” que irá permitir continuar a apoiar a rede municipal de ATLS (ateliers de tempos livres) com cerca de meio milhar de crianças e meia centena de profissionais.

Para 2022 a prioridade continua a ser a área social, sendo que as funções sociais representam 55% e as funções económicas representam 28,47% das Grandes Opções do Plano.

Em relação às despesas correntes, estas representam cerca de 54,823% do total das despesas, onde a maior fatia diz respeito a despesas com pessoal (52,497%), estando prevista a abertura de vagas para o quadro de pessoal, enquanto a aquisição de bens e serviços representa 33,160%. Essa situação deve-se sobretudo às prestações de serviço na área da recolha de resíduos, nos programas de apoio social (fundo de emergência social e habitação degradada), às rendas de habitações sociais do programa PROHABITA e do apoio escolar.

